Zhang Chulan ficou com o rosto fechado, pensando consigo mesmo. — Ingresso? Isso é um item de viagem entre mundos? O nome não parece muito adequado... Apesar da dúvida, Wu Tong rapidamente abriu a loja do grupo para verificar o primeiro item permanente enviado pelo chat. [Ingresso: Item de ruptura dimensional, criado pelo chat, capaz de conectar mundos. Com ele, é possível viajar entre os universos dos membros do grupo. Modo de uso: Após comprar, cole o ingresso em uma porta e concentre-se. Ao abri-la, você atravessará para o mundo do membro escolhido. Avaliação: Essencial para fugas, brigas em grupo, encontros, resgates... Preço: Ingresso semanal - 1.000 pontos / Ingresso permanente - 100.000 pontos] — Realmente é um item de viagem. O ingresso semanal permitia apenas uma semana de permanência, um pouco curto, mas ainda assim útil. Já o permanente não tinha limite de tempo, mas era caro demais—provavelmente só valia a pena para aqueles de mundos de imortais, onde o tempo não importa. Wu Tong respirou aliviado ao ver o preço. Não era tão caro, e ele podia pagar. Sem hesitar, trocou seus pontos por um ingresso. — Ingresso... literalmente um ingresso mesmo, hein? — Longwang Pen Shui (o Dragão Rei que Cospe Água) comentou, olhando a descrição. Gu Ruoli, vendo a explicação, não segurou a crítica: — Sério, quem escolheu esse nome? Se ingresso é pra abrir portas, então um bilhete de ônibus seria pra ser atropelado? — Se for assim, será que comprar passagem de trem nos tornaria viajantes do tempo? — Zhang Chulan riu, provocando. A garota March 7, ouvindo aquilo, coçou o queixo, pensativa. — ... — Wu Tong suspirou. — Acho que vocês estão tirando sarro de mim. — Não, não, Tong, é só curiosidade mesmo! — Zhang Chulan se apressou em explicar, achando que tinha ofendido o amigo. Afinal, depois de meses convivendo, todos no grupo já eram próximos. — Relaxa, só tô brincando — Wu Tong respondeu, evitando que o outro ficasse encucado. Enquanto isso, Rimuru reclamava: — Cadê os goblins? Já andei tanto e nada! No anime, eles apareciam rapidinho... — Isso no anime, Rimuru. No mundo real, as coisas não são tão convenientes — a Rainha Celestial explicou. — Além disso, cada escolha muda o rumo das coisas. Você pode ter simplesmente virado na direção errada — completou Menya Shi, o Passageiro. — Então quer dizer que o Rimuru pode nunca encontrar os goblins? — perguntou o Dragão Rei. — É possível, mas ele é o protagonista. Algo vai acontecer — Menya Shi deu de ombros. — Pera! Acho que vi algo! — Rimuru cortou a conversa e sumiu do chat. Wu Tong ficou confuso. Eles não estavam falando dos ingressos? Como o assunto mudou tanto? Mas, bem, era normal num grupo de conversa. --- Capítulo 48: Novos Membros — Parece que o Rimuru saiu — comentou o Dragão Rei. — Ah, lembrei! A líder tem permissão pra adicionar gente nova, né? — March 7 perguntou, animada. — Verdade! Esqueci completamente disso — Gu Ruoli abriu o painel de informações do grupo e encontrou a nova função: Convidar Membros. Ela clicou e leu os detalhes: [Permissão: Convidar Descrição: Substitui o limite fixo de um membro por mês. Agora, a líder pode enviar cinco convites mensais a seres de diferentes mundos. Restrição: Apenas cinco convites por mês. Os convidados podem recusar o ingresso no grupo.] Gu Ruoli franziu a testa. — Bom, agora temos mais convites, mas não há garantia de que alguém aceite... Ela compartilhou a informação no grupo. — O que vocês acham? Melhor ou pior? — Depende da sua sorte — Wu Tong respondeu. — Melhor testar e ver quantos aceitam — sugeriu Menya Shi. — Certo, vou tentar! — Gu Ruoli decidiu. — Vai lá! Tô ansiosa por novatos! — March 7 vibrou. — Ansioso também — Zhang Chulan concordou. Sem perder tempo, Gu Ruoli ativou a função. — Chat, use a permissão de convite. Imediatamente, cinco cartões negros apareceram diante dela. Eram do tamanho de um cartão de visita, com textura aveludada, nem metálicos nem pedra. De um lado, o símbolo do chat: um círculo branco sobre fundo negro, representando o vazio infinito, com estrelas cintilantes simbolizando os mundos conectados. Do outro lado, apenas um espaço em branco. Gu Ruoli examinou os convites por um instante e então os lançou ao ar. Os cartões desapareceram no espaço, rompendo as barreiras dimensionais. Era como um relâmpago negro, desaparecendo no vazio, navegando livremente pela infinidade do espaço vazio. Assim que encontrava um mundo, mergulhava nele imediatamente, buscando alguém com grande destino para ser convidado ao grupo de conversa. Pouco depois, três cartões negros, rápidos além da compreensão, encontraram novos mundos. Os dois restantes, porém, foram corroídos pelo vazio infinito e se dissiparam na imensidão. ... No multiverso conhecido como Mar de Árvores. Continente de Teyvat. Liyue. O Imperador de Pedra, já aposentado e agora

sob o pseudônimo de Zhongli, bebia chá numa casa de chá enquanto ouvia as histórias contadas pelo narrador. — E naquela época de Liyue, um grande demônio assolava os mares... _Zuum!_ Um som de algo cortando o ar ecoou. De repente, um cartão negro apareceu sobre a mesa à frente de Zhongli. Ao ver o objeto surgir do nada, seus olhos se estreitaram, e sua aura quase transbordou — mas, com rapidez, ele se recompôs. — Um objeto que não pertence a Teyvat... Vindo do exterior do Céu Falso? Zhongli observava o cartão, sentindo a energia estranha que dele emanava. A atração que emanava era intensa, e ele, cauteloso, estendeu a mão para tocá-lo. Como um dos Sete Arcontes e um dos mais antigos seres divinos, ele tinha confiança para lidar com qualquer perigo. Porém, assim que seus dedos tocaram o cartão, palavras surgiram em sua superfície, e uma voz etérea ecoou em sua mente: [Destinatário do Grande Destino, você deseja salvar seu mundo da ruína? Quer recuperar aqueles que perderam? Deseja a força para proteger tudo o que ama? Junte-se a nós: tudo é possível no Grupo de Conversa Dimensional.] — Um convite, então? Incrível... Querem que eu entre nesse grupo? Zhongli ponderou, sentindo as imagens transmitidas pelo cartão e a clara sensação de que poderia recusar a qualquer momento. Nas visões que recebeu, uma mulher envolta em luz santa erguia a mão — e os guerreiros caídos ressuscitavam, prontos para a batalha. No cosmos, um ser colossal como um planeta, empunhando um escudo dourado, defendia o universo de invasores. Outro mundo, destroçado: pessoas fugiam em desespero, mas não havia escapatória diante da aniquilação trazida por máquinas implacáveis. E então, no momento supremo, um jovem de armadura dourada sacrificou sua própria existência para destruir a ameaça e salvar seu mundo. Diante daquelas cenas e do poder que transbordava delas, Zhongli não duvidava mais das promessas do convite. Mas sua mente se voltou para outra questão: — Uma variável inesperada... Se eu aceitar, será bom ou ruim para Liyue? Ele não podia negar — o convite o tentava. Mas sua responsabilidade para com Liyue o fazia hesitar. — Meu Imperadoraaaauuu... Um choro súbito o tirou de seus pensamentos. Era o público, emocionado com a história da batalha do Imperador de Pedra. Alguns, lembrando-se da "queda" do deus e sentindo-se como órfãos, não conseguiram conter as lágrimas. Zhongli olhou para aquela cena com nostalgia e um certo orgulho — como um pai vendo seus filhos crescerem. — Talvez já tenha feito o bastante... Agora, posso viver por mim mesmo. Lembrando-se dos amigos perdidos e do desgaste de sua própria alma, Zhongli finalmente cedeu à tentação. — Além do mais... talvez isso traga algo melhor ainda? Uma ideia cruzou sua mente enquanto recordava os planos da Ordem Celestial. E, com decisão, ele aceitou o convite.